

Roteiro Para o Culto Familiar 5

1. LEITURA DO SALMO 126

2. HINO “FIRMEZA NA FÉ” 93

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE JOÃO 14.1-15

5. HINO “SINCERIDADE” 74

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DE JOÃO 20.24-29

Da Incredulidade à Convicção

- O que pode curar, consolar e animar um coração abatido e desanimado?

- Como cristãos, não são poucas as vezes em que a nossa frágil fé é tragada pelas adversidades, dores e tentações desta vida.

- Tomé, discípulo de Cristo, mesmo acompanhando o ministério terreno de Jesus, teve a sua fé abalada.

- Entretanto, Cristo vai ao seu encontro e mostra as marcas do seu amor.

1. Cristo continua sendo misericordioso para com os seus “Paz seja convosco” (v.26)

- O Evangelho de João irá nos mostrar que Tomé era o homem corajoso e disposto, até mesmo, a morrer por Cristo. (João 11:16)

- Além disso, Tomé era um discípulo que se preocupava com as coisas espirituais. O seu coração desejava conhecer cada vez mais a Cristo. (João 14:5)

- Ainda assim, apesar de tudo o que Tomé havia passado, o seu coração insistia em não crer na ressurreição de Cristo.

- Muitas vezes, a dúvida é uma questão intelectual: desejamos crer, mas a nossa fé é esmagada pelas incertezas desta vida.

- Contudo, Cristo, diante da incredulidade do seu discípulo, continua a dar motivos para que Tomé creia.

- A incredulidade de Tomé não impediu a Cristo de ser misericordioso. Em outras palavras, nem a incredulidade de Tomé poderia privar a si mesmo e aos outros discípulos da paz e da alegria em Cristo.

2. Os sofrimentos de Cristo são o consolo para a Igreja “Põe aqui o dedo e vê as minhas mãos...” (v.27)

- A demonstração de amor que Cristo teve para com a sua ovelha incrédula, foi conduzi-lo aos seus sofrimentos.

- Após Tomé ter tocado as feridas de Cristo e visto que aquelas foram por sua causa, o seu coração foi constrangido a confessar: “Senhor meu e Deus meu!” (v.28)

3. Aplicações

- A experiência de Tomé é uma ótima admoestação para que não deixemos de nos congregar com o povo de Deus. Uma vez que Tomé não estava junto com os discípulos na primeira aparição de Cristo, a sua alma sofreu e ficou incrédula.

- Quando nos sentirmos tentados em não ir à Igreja, devemos nos lembrar do exemplo de Tomé, pois não sabemos que bênçãos espirituais perderemos se não formos.

- A Igreja do Senhor é consolada, fortalecida na medida em que os seus olhos estão voltados para os sofrimentos de Cristo.

- Apesar das nossas falhas, pecados e incredulidades, Cristo ainda continua a demonstrar o seu amor, paciência e misericórdia e, através da pregação do seu Evangelho nos chama a crer.

8. HINO “LOUVOR AO DEUS GRANDIOSO” 26

9. ORAÇÃO FINAL